

# REGISTRO

SINDÁGUA MG

CUT

Sindicato dos Trab. Indústrias Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG - nº 83 - 15/05/2003

## Mobilização da categoria garante nossa data-base

Aconteceu ontem, 14 de maio, a primeira reunião de negociação do nosso acordo coletivo. Apesar de resistência da direção da empresa, o SINDÁGUA e demais sindicatos unificados convenceram-na a assinar o documento que garante a data-base da categoria em 1º de maio. O documento está sendo assinado na manhã desta quinta-feira.

Esta é nossa primeira vitória, pois garante a retroatividade das negociações a 1º de maio e possibilita um processo de negociação em diálogo aberto e sem riscos aos direitos dos trabalhadores.

A direção da empresa apresentou uma contraproposta às reivindicações dos trabalhadores. Em

algumas cláusulas a contraproposta pode ser considerada positiva, mas muito preocupante nas cláusulas econômicas e na forma como a direção da empresa pensa o processo de reajuste dos salários.

Esta contraproposta patronal será integralmente analisada pelos trabalhadores na Assembléia desta quinta-feira, momento em que a categoria estará também traçando suas estratégias para garantir um Acordo Coletivo justo e de interesse de todos.

Alertamos a todos os trabalha-



dores para a extrema importância de um comparecimento em massa à Assembléia, para que fortaleçamos uma posição que será imprescindível para o sucesso de nossa luta.

## ASSEMBLEIA GERAL

### Quinta - 15/MAIO - 18 Horas

O salário e os direitos desejados por toda a categoria depende da luta e empenho de cada companheiro.

Este é o momento de mostrarmos nossa mobilização e nossa força, para que a qualidade de vida de todos nós não seja sacrificada pela omissão. Por uma empresa qualificada que respeite condições de trabalho também qualificadas.

Garanta um Acordo Coletivo justo! A luta é de todos!

# Reajuste necessário é 19,36%

Enquanto a direção da Copasa custou a iniciar o processo de negociações coletivas, a inflação comeu solta, mostrando a todos a extrema necessidade em protegermos o valor real dos nossos salários. O INPC de 1,39% apurado em abril surpreendeu os técnicos, que estimavam 0,8% para o mês. Com isto, o INPC

acumulado em 12 meses e que deve servir de base para o reajuste de nossos salários chegou a 19,36%.

Deve-se lembrar que este é o índice de reajuste para retomar o poder de compra de nossos salários, que veio sendo corroído mês a mês.

## Custo da Cesta Básica dispara

A alta da inflação vem atingindo com rigor itens básicos para os trabalhadores, como alimentação e moradia.

A Cesta Básica, divulgada pelo DIEESE, teve uma elevação, em Belo Horizonte, de 2,55% no mês de abril. Com isto, o custo da "Ração Essencial" mínima necessária para uma pessoa adulta foi de R\$ 167,94. Em relação a abril/2002, a elevação da Cesta Básica registrou um aumento de 42,02%. Um trabalhador de

salário mínimo que tenha recebido R\$ 221,64 após o desconto do INSS, comprometeu 75,77% com a cesta básica exclusivamente para seu sustento. Um trabalhador que precisava trabalhar 130 hora e cinco minutos para comprar a cesta básica em abril/2002, precisou de uma jornada mensal de 153 horas e 57 minutos em abril/2003.

Os maiores aumentos de



produtos da cesta básica medida pelo DIEESE foram registrados nos preços da banana (11,33%), do café (8,37%) e do tomate (7,55%). Em doze meses, os produtos com maior variação foram o óleo de soja (78,08%), o arroz (73,79%) e o feijão (72,96%).

## 13 produtos compõem a cesta básica do Dieese

A cesta básica calculada pelo Dieese para uma pessoa é composta de 13 produtos, em quantidades estabelecidas pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, que regulamenta o Salário Mínimo: carne (6 kg); leite (7,5 litros); feijão (4,5 kg); arroz (3,0 kg); farinha de trigo (1,5 kg); batata (6,0 kg); tomate (9,0 kg); pão de sal (6,0 kg); café em pó (0,6 kg); banana (7,5 dúzias); açúcar (3,0 kg); óleo de soja (0,9 litros) e manteiga (0,75 kg).